



Mensagem do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, lida pelo vice-presidente José Alencar durante cerimônia de abertura da segunda Bienal Brasileira de Design

Brasília-DF, 8 de outubro de 2008

Esta Segunda Bienal Brasileira de Design ocorre, como todos vocês podem acompanhar pelos noticiários, em um momento bastante peculiar para o Brasil e para o mundo.

Digo isto porque este período de incertezas dos mercados financeiros de todo o planeta demanda, de todos nós, o aprofundamento de algumas das políticas que já estamos implementando nos últimos anos.

Estou falando de exportar cada vez mais produtos com alto valor agregado. De melhorar nossa competitividade. E de continuar buscando novos – e diversificados – mercados consumidores.

Nestes últimos anos, o Brasil, além de ser um dos principais destinos dos investimentos internacionais, também se tornou um importante investidor no mundo.

A curva ascendente da internacionalização das empresas brasileiras é uma tendência concreta, sustentável e sadia. Quando realizada sobre bases sólidas, a internacionalização torna a empresa mais competitiva, agrega tecnologia, supera barreiras, abre novos mercados e facilita o acesso ao crédito.

Além disso, ao estruturar-se em bases globais, as empresas brasileiras ficam menos vulneráveis a crises financeiras internas ou externas. E o dinheiro aplicado fora do país pode voltar na forma de aumento das exportações, o que é bom para a balança de pagamentos do país.



No entanto, a economia global é cada vez mais competitiva, aberta e exigente, o que demanda um esforço contínuo e crescente de investimento em novas fábricas, em inovação tecnológica e na criação de novos produtos.

Neste cenário, mais do que nunca, o brasileiro deve mostrar ao mundo sua criatividade e sua grande capacidade técnica – duas das maiores qualidades do nosso design.

Como tecnologia de aprimoramento de conteúdos, o design é essencial para o desenvolvimento da competitividade da indústria. Não só pela consolidação da imagem do produto junto aos consumidores, mas também como peça-chave na redução dos custos de produção.

Minhas amigas e meus amigos,

O Brasil tem reais possibilidades de destacar-se em segmentos importantes de tecnologias avançadas. Entre eles, o complexo industrial da saúde, da aeronáutica e da energia. Bem como a agricultura, a indústria de bens de capital, a indústria automobilística e as tecnologias da informação e comunicação.

Mas não podemos subestimar nossos fortíssimos competidores, e precisamos redobrar esforços para nos aproximarmos das fronteiras da ciência e da inovação tecnológica.

Por esse motivo, a inovação empresarial mereceu atenção especial da Política de Desenvolvimento Produtivo, lançada pelo governo em maio deste ano.

Temos plena consciência de que a disposição empresarial para investir depende de um ambiente de negócios estimulante, de uma demanda em expansão, de confiança nas instituições, de expectativas de futuro positivas.

Nos últimos tempos conseguimos firmar as condições para que a disposição de investir voltasse a se manifestar de forma robusta no Brasil.



A democracia consolidada, a inclusão social que estamos promovendo, a estrutura produtiva com potencial de se tornar cada vez mais eficiente, o nosso amplo mercado interno – tudo isso credencia o Brasil no contexto internacional e nos coloca em posição favorável.

O mais importante é que nos últimos anos também conquistamos algo que não se mede em números, mas é decisivo para o nosso desenvolvimento econômico e social: o País voltou a confiar em si mesmo.

Quero aproveitar esta oportunidade, portanto, para agradecer a todos os talentosos profissionais que participam desta Bienal.

O design brasileiro vive um momento de grande valorização, recebendo significativos prêmios internacionais. Tenho certeza absoluta de que, com trabalho, dedicação e esforço, alcançaremos patamares ainda mais elevados no setor.

Patamares inéditos como alcançou Alberto Santos Dumont – que muitos consideram ser um dos pioneiros de nosso design – ao realizar o sonho ancestral da humanidade de ganhar asas e voar.

Que os senhores e as senhoras se inspirem na figura desse artista da criação técnica e juntem suas forças para que nossos produtos se tornem cada vez mais reconhecidos e admirados.

Muito obrigado.

(\$212A)